

**INTERVENÇÃO
DO PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE OEIRAS,
DR. ISALTINO MORAIS,
NO 8º VENTURE CAPITAL IT**

TAGUS PARK

8 DE ABRIL DE 2008

Exmo. Senhor
Dr. Francisco Banha

Exmos. Senhores
Participantes do 8º Venture Capital IT

Minhas senhoras e meus senhores

É sempre com enorme prazer que Oeiras acolhe iniciativas desta natureza, que pelo seu tema, pelo seu sentido de oportunidade, pelo nível dos seus participantes, reforçam a ideia e a imagem de marca que procurámos construir no Concelho ao longo destes últimos anos.

Constituindo o Venture Capital IT um evento de referência em Portugal na área do empreendedorismo e do capital de risco, esta encontro, reunindo reputados especialistas nacionais e internacionais, dedica parte da sua atenção á reflexão da utilização das novas tecnologias nas suas áreas de actividade.

É exactamente nesta matéria que Oeiras mais se distingue e que por isso vos acolhe de braços abertos neste Município que se quer Capital Portuguesa das Novas Tecnologias.

Sejam, por isso muito bem vindos.

Minhas senhoras e meus senhores

Oeiras é hoje o Concelho com uma das maiores concentrações de empresas de base tecnológica a nível nacional; com o maior rendimento per/capita; com a maior concentração de doutorados e licenciados do País; com maior crescimento económico e com um dos mais invejáveis planos de integração social.

Espelho do sucesso de uma política de planeamento pensada de forma integrada, há mais de 20 anos, constitui o segundo lugar alcançado por Oeiras no ranking do rendimento tributário municipal a nível nacional. As empresas que em boa hora escolheram o nosso Concelho para a localização das suas unidades, permitem-nos, hoje, apresentar um volume tributário maior que, por exemplo, o distrito de Setúbal no seu conjunto, ou a própria cidade do Porto. Na busca incessante por um Concelho de excelência,

próspero e dinâmico, Oeiras encontra-se, neste indicador, posicionado logo a seguir a Lisboa.

Somos, por tudo isto, um destino natural e um parceiro empenhado na captação de novas áreas de desenvolvimento.

Ao longo dos anos a Autarquia tem moldado o seu território, requalificando os seus espaços, criando condições para que empresas e pessoas desfrutem das suas potencialidades, numa visão integrada onde todos possam afirmar ser bom viver e trabalhar em Oeiras.

Tudo isto só foi possível porque soubemos encontrar na sociedade civil uma veia empreendedora que há muito aguardava por condições de expansão, de liberdade criativa, pronta a arriscar e a ter uma palavra a dizer no futuro desenvolvimento do País.

Por isso, temos real noção da importância do empreendedorismo em Portugal, da sua mais valia, do seu papel decisivo para o salto qualitativo que o País tanto necessita.

Oeiras é a prova viva das suas capacidades, do seu sentido de risco, do seu encontro com o futuro. E Oeiras é também o espelho dos seus resultados, da obra feita entre poderes públicos e iniciativa privada. O empreendedorismo que a todos nos caracteriza é base de todo o sucesso alcançado.

É com esta filosofia que hoje encaramos os novos desafios de crescimento que se colocam á realidade do Concelho.

Atingido o patamar de crescimento conhecido por todos, a ambição obriga-nos a procurar fazer mais e melhor.

O Município de Oeiras tem a ambição de se tornar, no seu todo, o Parque Empresarial e Tecnológico de referência da Região da Grande Lisboa, contribuindo, assim, dum modo definitivo, para o reposicionamento de Portugal como centro produtor e exportador de produtos, e sobretudo de serviços, de alto valor acrescentado.

Oeiras acredita que se pode tornar num Centro de Serviços Globais do sec. XXI, suportado em três clusters tecnológicos principais – Tecnologias de Informação e de Comunicação, Biotecnologias e Tecnologias Biomédicas e Tecnologias Tropicais – construídos a partir da base científica e tecnológica já existente no Município, nomeadamente, em Unidades do

Conhecimento sediadas no Taguspark, no Centro de Ciência da Gulbenkian e na Estação Agronómica Nacional.

Estes três clusters têm actualmente graus muito diferenciados de desenvolvimento, não só em termos de empresas como de unidades de investigação pelo que teriam de ser objecto de programas de intervenção específica para que possam atingir uma dimensão mínima sustentável em termos internacionais.

Na revisão do Plano Director Municipal actualmente em curso, estamos a preparar as condições necessárias para o acolhimento de empresas e centros de investigação científica ligadas às áreas da saúde e educação.

Cientes de que vivemos hoje numa aldeia global cuja dinâmica não se compadece com soluções esgotadas e preconceitos localistas, devemos realizar um esforço suplementar para aproximar o Concelho dos grandes centros de decisão internacional.

Neste mundo que, todos os dias, parece encolher distâncias na mesma proporção em que alarga em oportunidades, o grande desafio que nos apresenta passa por saber se estamos mais aptos e mais capazes para aproveitar plenamente essas mesmas oportunidades.

Esta intervenção, que terá sempre como pano de fundo uma aproximação internacional, implica acções de atracção para o Município de Oeiras de novos Pólos Universitários, Novos Centros de Investigação e de Desenvolvimento Tecnológico e Novas empresas de alta intensidade tecnológica que preencham os vários nós dos clusters referidos.

As acções ao nível das unidades empresariais e do conhecimento terão de ser complementadas com unidades de serviço geral e de apoio, turístico e recreativo, educativo, cultural e social tornando o Município de Oeiras, cada vez mais, um Concelho equilibrado com preocupações sistémicas ao nível da qualidade de vida.

A este conceito integrado de desenvolvimento que desejamos para o Concelho, demos o nome Oeiras Valley e através dele pretendemos transformar Oeiras num dos Concelhos mais competitivos da Europa.

Sob a liderança do Taguspark e da AITEC-OEIRAS, agência recentemente criada para a Internacionalização, Promoção e Desenvolvimento Empresarial e das Tecnologias de Oeiras, pretendemos que se potenciem

sinergias para a fixação de agentes catalizadores de progresso no nosso território.

Deixo-vos, por isso e desde já, um convite para junto destas entidades poderem explorar novas vias de empreendedorismo em Oeiras, tornando-se parceiros para o progresso e prosperidade que todos ambicionamos.

Nesta via de internacionalização e como exemplo do patamar almejado, estabelecemos recentemente com a cidade de Cambridge, Massachussets, EUA, sede de distintas unidades universitárias como Harvard e o MIT, um acordo de cooperação, estimulando e facilitando intercâmbios em áreas diversas, abrindo portas para a captação de novas unidades ao mesmo tempo que abrimos caminhos ás empresas já sedeadas em Oeiras.

Assumindo o papel de liderança na planificação do futuro que a todos nos engrandeça, estamos a trabalhar para a concretização deste desígnio estratégico.

Minhas senhoras e meus senhores

Como o empreendedorismo é para nós sinónimo de futuro, concluímos recentemente uma carta de competências para o Concelho, ganhando uma consciência precisa sobre quais as necessidades das empresas em termos de formação.

Nesse sentido traçámos para nós próprios e como objectivo primordial vir a ter as melhores escolas do País ao nível do primeiro ciclo. Estamos a construir sete novas escolas, permitindo substituir algumas outras que já não reúnam as condições adequadas aos novos desafios que se colocam a um ensino de excelência.

E neste processo não nos resumimos, apenas, aos edifícios que albergam essas instituições, estamos a ir mais além, mais á frente, mais alto, dotando essas unidades das mais modernas ferramentas tecnológicas colocadas ao serviço da educação. Há poucos dias inaugurámos numa dessas escolas a utilização de quadros interactivos, dotados de conteúdos adequados á aprendizagem e com a possibilidade de realizarem vídeo-conferências entre si.

Até ao final do próximo ano todas as escolas do ensino básico do Concelho estarão equipadas com tecnologias de comunicação e informação, que julgo, únicas no País.

Também no ensino técnico-profissional estamos a desenvolver uma política de promoção de oportunidades para as novas gerações. Numa simbiose integrada com as necessidades do mercado e a procura de novos empregos, sensíveis às áreas profissionais mais procuradas pelos agentes económicos sedeados em Oeiras, iremos abrir cursos nesta faixa de ensino, colmatando a procura verificada, mas flexíveis ao ponto de se extinguirem assim que a mesma deixar de se verificar. Na afectação de dinheiros públicos e na procura de soluções empregadoras, só uma gestão formativa eficaz, caminhando lado a lado com o evoluir do próprio mercado, sem nunca criar falsas perspectivas de emprego a quem dele mais necessita, pode garantir uma total rentabilidade desta missão.

Porque o culto da excelência constitui marca padrão do nosso código genético, estamos, igualmente, a preparar as condições essenciais para acolher em Oeiras prestigiados colégios internacionais, que melhor preparem os nossos jovens até à fase de entrada no ensino universitário. Seguindo sempre uma política de diálogo com os agentes económicos presentes em Oeiras, mesmo a este nível, a formação deverá ser sempre sensível às áreas mais necessárias ao mercado de emprego do Concelho.

Por fim, ao nível do ensino universitário, reforçando o papel das importantes instituições presentes no Concelho, como os pólos do Instituto Superior Técnico, já aqui ao lado, ou da Universidade Nova na Estação Agronómica Nacional, a que se acrescenta a Faculdade de Motricidade Humana, a Escola Náutica e a Universidade Atlântica, é nossa ambição atrair novas e prestigiadas universidades nacionais mas, também, representações das mais cotadas universidades internacionais.

Ciente de que esta mudança encerra uma verdadeira revolução nos próprios métodos de ensino, estamos certos de poder afirmar que no futuro teremos em Oeiras as melhores escolas do País.

É assim que encaramos o futuro e é assim que podemos dizer aos nossos empreendedores que, em conjunto, poderemos conquistar um futuro promissor.

Neste caminho que agora trilhamos, não é demais reafirmar, o quanto contamos com todos, na certeza de que, daqui por alguns anos, possamos

orgulhosamente falar de Oeiras como a capital nacional do empreendedorismo.

Muito obrigado.